

O Caso do Sr. Agenor

10/05/2016 14:08:58

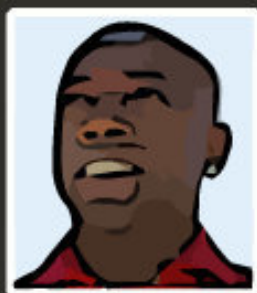


AVISO

A apresentação dos fatos a seguir é baseada em experiências reais. Os profissionais de Saúde da Família são tratados aqui enquanto personagens de uma narrativa, tendo suas ações descritas nesta qualidade. O teor das situações vivenciadas por eles foi preservado, para que desta forma se constitua enquanto base para a promoção das reflexões desejadas.



Álbum de Família



SEU AGENOR DE 70 ANOS E DONA CLAUDETE DE 63 ANOS NASCERAM E MORAVAM NA CIDADE DE RIBEIRINHA, INTERIOR DO RIO DE JANEIRO.

NO INÍCIO DOS ANOS 70, POR CONTA DAS FORTES ESTIAGENS E DA ESCASSEZ DO TRABALHO NO CAMPO, VIERAM PARA O MUNICÍPIO DE PRIMAVERA EM BUSCA DE MELHORES EMPREGOS E DE UM FUTURO PROMISSOR PARA OS QUATRO FILHOS, ROBERTO (43 ANOS), CATIANA (40 ANOS), DARLENE (38 ANOS) E CARLOS (25 ANOS).



QUANDO CHEGARAM A PRIMAVERA, DEPARARAM-SE COM UMA CIDADE MUITO MAIOR E MAIS AGITADA DO QUE A SUA, PORÉM SEGURA PARA SE VIVER. AS CRIANÇAS BRINCAVAM NA RUA, OS TRABALHADORES VOLTAVAM SEM MEDO PARA CASA E, COMO DIZ DONA CLAUDETE: "- O MÁXIMO QUE TINHA ERA LINS DESOCUPADOS FUMANDO MACONHA."



HÁ DOIS ANOS A FAMÍLIA DE SEU AGENOR SE MUDOU PARA O BAIRRO DE VITÓRIA NA ÁREA DE ADSTRICÃO DA UNIDADE SANTO ANTÔNIO, ONDE TRABALHA NOSSA EQUIPE.

COMO É SABIDO, NESSE BAIRRO O TRÁFICO DE DROGAS TORNOU-SE UMA FONTE DE RENDA CADA VEZ MAIS PRESENTE ENTRE OS JOVENS.

E COM ISSO CHEGARAM OS TIROTEIOS, A DISPUTA POR PONTO DE VENDAS DE DROGAS E A FALTA DE SEGURANCA



A FAMÍLIA DE SEU AGENOR SENTIU NA CARNE O DRAMA DAS DROGAS QUANDO OS VIZINHOS VIERAM AVISAR QUE O NETO MAIS VELHO, DANRLEY, DE 18 ANOS, FILHO DE DARLENE, HAVIA SIDO ENCONTRADO MORTO DENTRO DE UM CÓRREGO QUE PASSA NOS FUNDOS DA ESCOLA. A MÃE, DARLENE, ATÉ HOJE DIZ QUE FOI LATROCÍNIO, MAS A FAMÍLIA SABIA DO ENVOLVIMENTO DO ADOLESCENTE COM A "TURMA PESADA" DA VILA.



ÁLEM DO FILHO FALECIDO, DARLENE TEM A FILHA MADALENA DE 13 ANOS E A MAIS NOVA ALEGRIA DA CASA, DANRLEY ANDERSON, DE APENAS 5 MESES, QUE, SEGUNDO A MÃE, " - É IGUALZINHO AO IRMÃO DARLEY QUANDO ELE TINHA ESSA IDADE, PARECE ATÉ QUE É REENCARNADO!".

A FAMÍLIA DO SEU AGENOR TEM SIDO UMA PREOCUPAÇÃO CONSTANTE PARA A EQUIPE DESDE A ÚLTIMA VISITA DOMICILIAR REALIZADA PELO ACS MÁRIO.

ESTAVA PASSANDO EM FRENTE À DONA CLAUDETE, QUANDO ELA ME DISSE QUE O SEU AGENOR PARECE NÃO ESTAR MUITO BEM.

ACHO QUE DEVERÍAMOS FAZER UM ATENDIMENTO DOMICILIAR AINDA HOJE. ESTAVA VENDO NO PRONTUÁRIO: JÁ FAZ SEIS MESES QUE NÃO FAZEMOS UMA VISITA POR LÁ.

TEM SE QUEIXADO DE FALTA DE AR E NÃO TEM CONSEGUIDO DORMIR DIREITO, DORMINDO SEMPRE SENTADO.

A CASA TAMBÉM ESTAVA MUITO SUJA E MAL CUIDADA, PELO QUE PUDE VER. DONA CLAUDETE DISSE QUE NÃO CONSEGUE MAIS FAZER A LIMPEZA DIREITO, POR CAUSA DE SUA BRONQUITE.



QUANDO CHEGAM PARA O ATENDIMENTO DOMICILIAR, A ENFERMEIRA AVALIA O AMBIENTE E NOTA QUE REALMENTE OS CUIDADOS DE HIGIENE SÃO PRECÁRIOS.



HÁ UM FORTE ODOUR DE URINA NO AMBIENTE, ALÉM DE MOFO E JANELAS COM VIDROS QUEBRADOS, QUE TRANSFORMAM O QUARTO EM UMA GELADEIRA DURANTE OS MESES DE INVERNO.

OLÁ, DONA CLAUDETE,
COMO VÃO AS COISAS?




VÃO INDO. ELE TÁ ENTREVADO NA CAMA E NÃO
CONSEGUE LEVANTAR DE LÁ SOZINHO. E EU TÔ
ATACADA DA BRONQUITE E NÃO POSSO MAIS
COM O PESO DELE. E O VELHO AINDA ANDA
RECLAMANDO DE UMA DOR DE DENTE.



MAS E A FILHA, O GENRO
E OS NETOS? NINGUÉM
AJUDA?



ELES SÃO MUITO
ATAREFADOS, TENTO NÃO
INCOMODAR.



BOM, DONA CLAUDETE, VAMOS AGENDAR UM ATENDIMENTO COM A MÉDICA PARA AVALIAR MELHOR ESTA FALTA DE AR DO SEU AGENOR, ALÉM DE REVISAR AS MEDICACÕES.

VAMOS TAMBÉM FALAR COM A MÔNICA, NOSSA DENTISTA. ENQUANTO ISSO, VOU VER SE CONSIGO FRALDAS GERIÁTRICAS COM A ASSISTENTE SOCIAL.

ENTÃO TÁ, MINHA FILHA, VOU FICAR AGUARDANDO O PESSOAL AQUI.


ATÉ LOGO, DONA CLAUDETE.

IMPACTADA COM A SITUAÇÃO DO SR. AGENOR, A ENFERMEIRA ANDREA DECIDE FAZER UMA REVISÃO DOS PRONTUÁRIOS DOS PACIENTES ACAMADOS E COLOCA O ASSUNTO NA REUNIÃO DA EQUIPE:

ACHO QUE PRECISAMOS REESTRUTURAR NOSSO PROGRAMA DE ATENDIMENTO DOMICILIAR.

FIZ UMA AVALIAÇÃO DE NOSSO PROCESSO DE TRABALHO ATRAVÉS DE UMA REVISÃO DE PRONTUÁRIOS DOS NOSSOS PACIENTES RESTRITOS AO DOMICÍLIO, E VI QUE VÁRIOS ESTÃO SEM ACOMPANHAMENTOS REGULARES, SENDO APENAS ATENDIDOS EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA.





ISSO ACABA SENDO UM PROBLEMA, POIS FICAMOS APENAS "APAGANDO INCÊNDIO" E NÃO CONSEGUIMOS PLANEJAR NOSSAS INTERVENÇÕES E ORGANIZARMOS NOSSO PRÓPRIO PROCESSO DE TRABALHO.

PARA A ODONTOLOGIA É A MESMA SITUAÇÃO. MUITAS VEZES A ATENÇÃO ACABA SENDO REALIZADA SOMENTE QUANDO HÁ RELATO DE DOR.

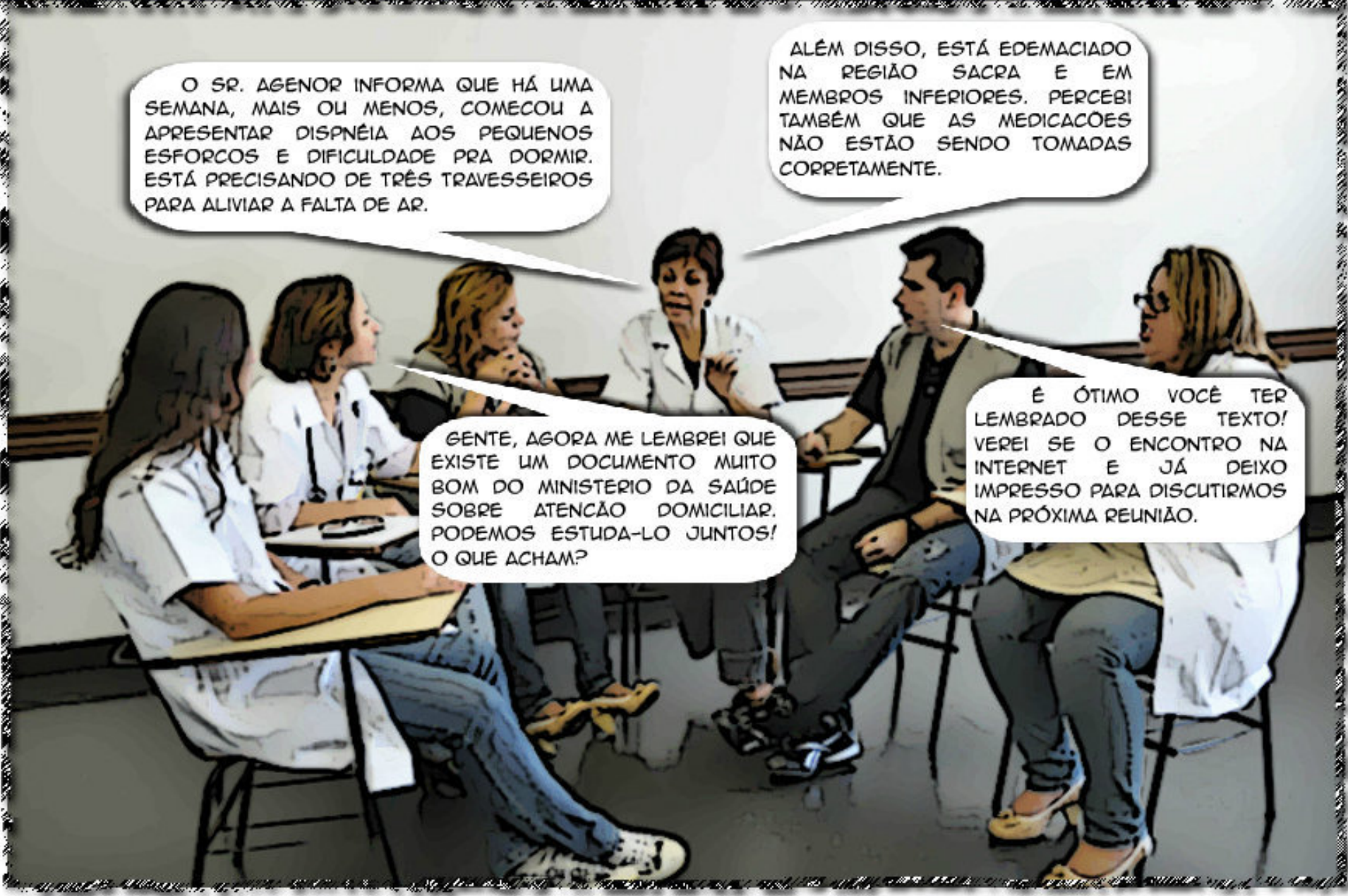
A REUNIÃO CONTINUA COM A DISCUSSÃO DO CASO DO SR. AGENOR E A MÉDICA ANA LEMBRA QUE EXISTE UM DOCUMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE QUE TRATA DESSA QUESTÃO E SUGERE QUE A EQUIPE LEIA ESSE TEXTO E DISCUTA NA PRÓXIMA REUNIÃO.

O SR. AGENOR INFORMA QUE HÁ UMA SEMANA, MAIS OU MENOS, COMEÇOU A APRESENTAR DISPNEIA AOS PEQUENOS ESFORÇOS E DIFICULDADE PRA DORMIR. ESTÁ PRECISANDO DE TRÊS TRAVESSEIROS PARA ALIVIAR A FALTA DE AR.

ALÉM DISSO, ESTÁ EDEMACIADO NA REGIÃO SACRA E EM MEMBROS INFERIORES. PERCEBI TAMBÉM QUE AS MEDICAÇÕES NÃO ESTÃO SENDO TOMADAS CORRETAMENTE.

GENTE, AGORA ME LEMBREI QUE EXISTE UM DOCUMENTO MUITO BOM DO MINISTERIO DA SAÚDE SOBRE ATENÇÃO DOMICILIAR. PODEMOS ESTUDA-LO JUNTOS! O QUE ACHAM?

É ÓTIMO VOCÊ TER LEMBRADO DESSE TEXTO! VEREI SE O ENCONTRO NA INTERNET E JÁ DEIXO IMPRESSO PARA DISCUTIRMOS NA PRÓXIMA REUNIÃO.



A MÉDIA ANA ANALISA O PRONTUÁRIO DO SR. AGÊNOR.



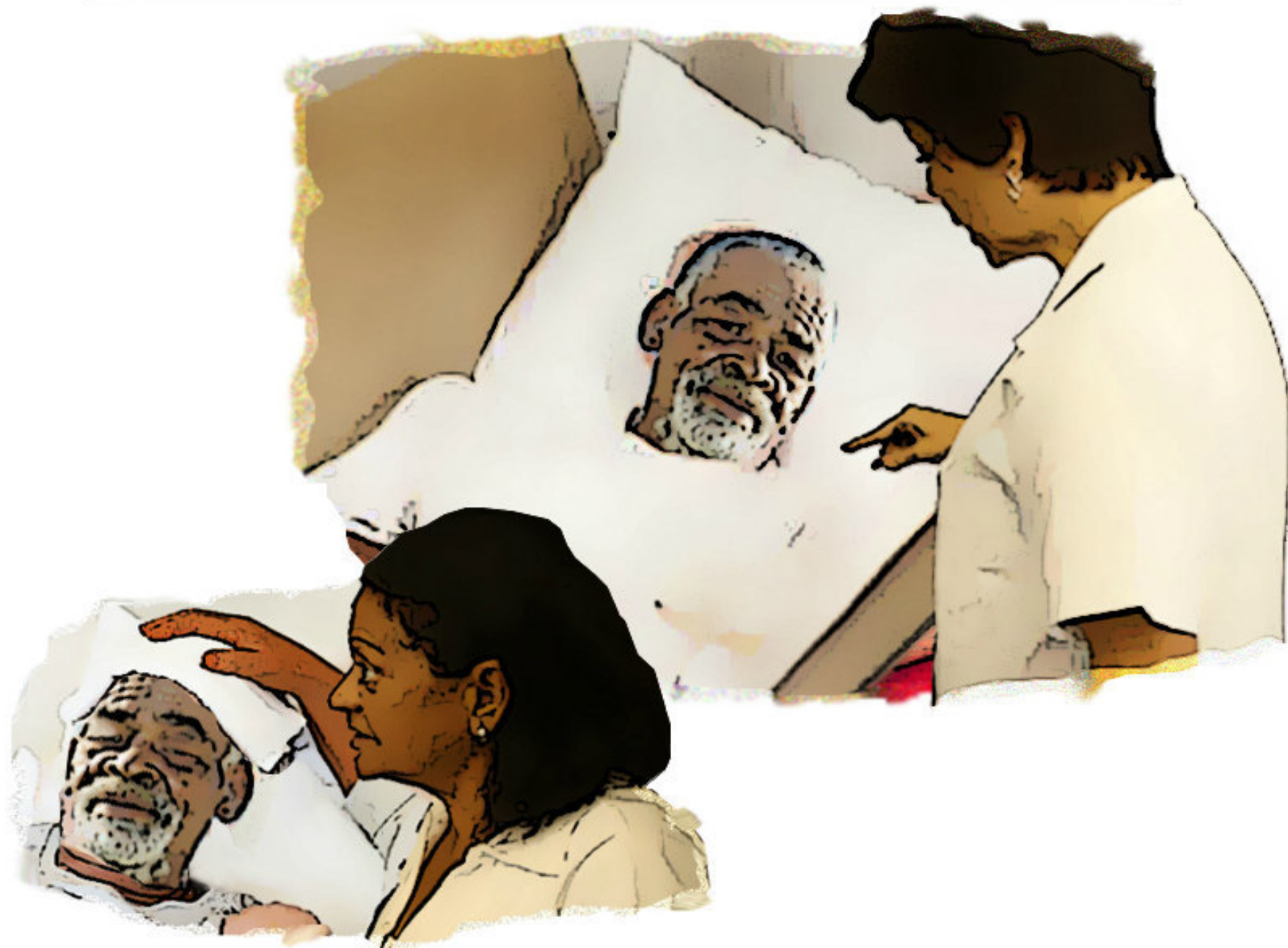


PRONTUÁRIO NÚMERO 534 - AGENOR DA SILVA

PROBLEMAS DE SAÚDE IDENTIFICADOS PELO PRONTUÁRIO:

1. HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) (1980);
2. ACIDENTE VASCULAR ISQUÊMICO (1998);
3. RESTRITO AO DOMICÍLIO DEVIDO A HEMIPLEGIA À ESQUERDA;
4. EX-TABAGISTA (1998);
5. EX-ETILISTA (1998);
6. DISLIPIDEMIA (2001);
7. GASTROENTERITE AGUDA (MARCO DE 2010).

DURANTE A VISITA NO DIA SEGUINTE, A EQUIPE CONVERSA COM SEU AGENOR E OUVI SUAS HISTÓRIAS.



A EQUIPE DESCOBRE QUE ALÉM DA FALTA DE AR, INCHACO NAS PERNAS E DESÂNIMO PARA SAIR DA CAMA, O QUE REALMENTE TRADUZ A SUA QUEIXA PRINCIPAL É A DIMINUIÇÃO DA ACUIDADE AUDITIVA, SOMADA À FALTA DE ALGUNS DENTES E À DOR PROVENIENTE DE SUAS VÁRIAS LESÕES CARIOSAS.

APÓS A AVALIAÇÃO CLÍNICA DO SEU AGENOR, A EQUIPE REGISTRA AS INFORMAÇÕES COLHIDAS NO PRONTUÁRIO, INDICANDO AS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS. ACRESCENTA A NECESSIDADE DE AGENDAR UM ENCONTRO COM OS FILHOS PARA DISCUTIR O SUORTE À DONA CLAUDETE E O COMPARTILHAMENTO DO CUIDADO AO SEU AGENOR.



PRONTUÁRIO NÚMERO 534 - AGENOR DA SILVA

PROBLEMAS DE SAÚDE IDENTIFICADOS PELO PRONTUÁRIO:

1. HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) (1980);
2. ACIDENTE VASCULAR ISQUÊMICO (1998);
3. RESTRITO AO DOMICÍLIO DEVIDO A HEMIPLEGIA À ESQUERDA;
4. EX-TABAGISTA (1998);
5. EX-ETILISTA (1998);
6. DISLIPIDEMIA (2001);
7. GASTROENTERITE AGUDA (MARCO DE 2010);
8. INSUFICIÊNCIA CARDÍACA;
9. DIMINUIÇÃO DA ACUIDADE AUDITIVA;
10. LESÕES CARIOSAS.

A MÉDICA RETORNARÁ APÓS DOIS DIAS PARA AVALIAR A ADEQUAÇÃO DA MEDICAÇÃO E A EQUIPE PASSARÁ A FAZER INTERVENÇÃO DOMICILIAR SISTEMÁTICA NESTA FAMÍLIA.

NA SEMANA SEGUINTE, MÔNICA, ANA E MARIO FAZEM NOVA VISITA DOMICILIAR PARA VERIFICAR O EFEITO DAS INTERVENÇÕES PROPOSTAS.

AO RETORNAREM À UNIDADE, COMENTAM SOBRE O ESTADO DE SAÚDE DO SEU AGENOR COM O RESTANTE DA EQUIPE.

ELE ESTAVA MELHOR DA DISPNEIA, DORMINDO APENAS COM DOIS TRAVESSEIROS BAIXOS, MAS AINDA COM PA ELEVADA.

A DONA CLAUDETE AINDA TINHA DIFICULDADES PARA ORGANIZAR OS REMÉDIOS. ELA DISSE QUE A FILHA DARLENE TINHA CONVERSADO COM OS IRMÃOS E ELES PASSARAM A AJUDAR FINANCEIRAMENTE PARA A COMPRA DE REMÉDIOS, FRALDAS E OUTRAS COISAS.




MÔNICA EXPLICA À EQUIPE ALGUNS CUIDADOS QUE TOMOU COM O SR. AGENOR.

PASSEI PARA A DONA CLAUDETE ALGUMAS ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DE SINTOMÁTICOS E FALEI SOBRE A NECESSIDADE DE ALGUNS CUIDADOS EM RELAÇÃO À HIGIENE BUCAL DO SEU AGENOR.

ACREDITO QUE TEMOS QUE AGUARDAR A MELHORA DO SEU QUADRO CLÍNICO, INCLUSIVE COM A MELHORIA DOS NÍVEIS TENSIONAIS, PARA REALIZAR UMA INTERVENÇÃO MAIS EFETIVA.





ESSE CASO FEZ-ME PENSAR SOBRE A QUESTÃO DOS CUIDADORES. DEVE HAVER MAIS FAMÍLIAS NESTA SITUAÇÃO. QUE TAL PENSARMOS EM UM CURSO PARA A CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES?

ÓTIMA IDEIA! MAS SERÁ QUE SOMENTE UM CURSO RESPONDERIA ÀS NECESSIDADES DA COMUNIDADE?

VAMOS PENSAR EM POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO NA NOSSA ÁREA. CONVERSAREMOS SOBRE ISSO NA PRÓXIMA REUNIÃO.



HOJE CONHECEMOS A HISTÓRIA DO SEU AGENOR, UM SENHOR QUE, COMO MUITOS OUTROS, VEIO PARA A "CIDADE GRANDE" NA ESPERANÇA DE ENCONTRAR UMA REALIDADE MELHOR PARA SUA FAMÍLIA.

NA USF OBSERVAMOS AS INICIATIVAS DA EQUIPE NO ACOMPANHAMENTO DO CASO CLÍNICO DE SEU AGENOR E NA CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA MOBILIZAR OS CUIDADORES.

NAS ATIVIDADES DESTA DISCIPLINA TEREMOS A OPORTUNIDADE DE EXPRESSAR NOSSAS CONSIDERAÇÕES SOBRE ESSA TEMÁTICA.

ATE LÁ!

FIM